

# Cambridge International A Level

---

**PORTUGUESE****9718/02**

Paper 2 Reading and Writing

**May/June 2026**

INSERT

**1 hour 45 minutes**

---

**INFORMATION**

- This insert contains the reading passages.
- You may annotate this insert and use the blank spaces for planning. **Do not write your answers** on the insert.

**INFORMAÇÃO**

- Este caderno de leitura contém os textos.
- É permitido fazer anotações neste caderno de leitura e utilizar os espaços em branco para planejar o seu trabalho. **Não escreva as suas respostas** no caderno de leitura.

---

This document has **4** pages. Any blank pages are indicated.

## Secção 1

Leia o **Texto 1** e responda às **Perguntas 1, 2 e 3** no caderno de perguntas.

**Texto 1**

**Policamento Comunitário em Portugal e Cabo Verde**

As perceções positivas da polícia entre os cidadãos são um aspeto fundamental da segurança pública. Mas como combater perceções erradas acerca do número de criminosos (que na realidade é baixo) ou dos agentes que parecem estar demasiado ocupados noutro lugar quando um crime é denunciado? Poderá a resposta ser mudar o estilo de policiamento praticado?

5

Existem vários tipos de policiamento, entre eles o policiamento ostensivo, uma modalidade intencionalmente à mostra, em contraposição com o policiamento velado ou secreto. Identifica-se pelo uso de viaturas distintas e uniformes, e tem por objetivos principais assegurar a população e desencorajar infrações da lei.

Há mais de uma década, uma versão inovadora deste policiamento visível enraizou-se em Portugal, mais concretamente em Lisboa. Chama-se “policiamento comunitário” e é reconhecido internacionalmente como uma boa prática de segurança urbana. Segundo o superintendente João Mendes, “uma característica diferenciadora do policiamento comunitário é que funcionamos em colaboração com vários parceiros locais, o que influencia a comunidade a tomar um papel ativo na sua segurança, assim reforçando a relação de confiança entre nós e a população. O policiamento comunitário visa igualmente reduzir comportamentos antissociais.”

10

15

O policiamento comunitário foi implementado, com muito sucesso, em diversos bairros de Lisboa. Na verdade, o impacto foi tão positivo que em 2016 o modelo foi reproduzido na Praia, capital de Cabo Verde, num projeto apoiado pela força policial de Lisboa e com base nas suas experiências.

20

Em Cabo Verde, ganhar a confiança dos habitantes locais é indispensável para os agentes envolvidos nesse projeto que, todos os dias, percorrem as ruas do bairro de Castelhão, parando para conversarem com os residentes. Conhecem quase todos e, aparentemente, todos os conhecem também, porque parte essencial do seu trabalho é este contacto pessoal. “Aqui temos de ter uma presença contínua,” afirma a Teresa, agente no projeto. “Identificamos juntos os problemas no bairro, como os cães que andam sem trela<sup>1</sup> e as viaturas abandonadas, e resolvemo-los, mas fazemo-lo sempre com o envolvimento da comunidade, servindo de elo entre esta e a Câmara Municipal.”

25

O Francisco, colega da Teresa, acrescenta: “O policiamento está numa fase de transformação ao derrubar a imagem tradicional da autoridade. Com isso, pretendemos restaurar a confiança da comunidade e superar obstáculos juntos. É a união que faz a força!”

30

<sup>1</sup>trela: correia, de couro ou de outro material, a que se prende um animal.

## Secção 2

Agora leia o **Texto 2** e responda às **Perguntas 4 e 5** no caderno de perguntas.

**Texto 2****Novo modelo de policiamento no Brasil**

Entre as novas abordagens que vêm surgindo em diversas partes do mundo para contribuir para o aperfeiçoamento da segurança pública, destaca-se um modelo em particular com muito potencial para o Brasil. Este tem raízes numa teoria desenvolvida nos anos 90 nos Estados Unidos que usa métodos científicos para analisar problemas e possíveis soluções. A teoria incentiva a polícia a trabalhar com académicos e outros parceiros para reunir as melhores evidências disponíveis que possam informar as políticas e decisões de policiamento.

5

Essa teoria levou ao modelo do “Policiamento em Pontos Quentes” (PPQ), uma estratégia inovadora de policiamento muito ostensivo, realizada por meio do patrulhamento intenso de agentes em determinados lugares onde se concentram altas taxas de criminalidade, como estações de trem e ônibus, e certas ruas e esquinas. Estes ‘pontos quentes’ são microespaços atrativos para os criminosos onde se juntam multidões, com bastantes lugares para se esconderem assim como rotas de fuga. Estudos feitos no hemisfério norte demonstraram que 50% dos crimes ocorrem em apenas 5% dos segmentos de rua de uma cidade.

10

15

Nesse contexto, existe já evidência, em vários países onde o PPQ está em vigor, que este tem gerado uma redução de diferentes tipos de crime, sem levar necessariamente ao deslocamento da atividade criminosa para outras zonas da cidade. Menos ocorrências de criminalidade resultam numa comunidade mais feliz.

Mas será que o PPQ é viável no Brasil? Para testá-lo na prática, realizou-se em 2023, na cidade de Curitiba, o primeiro projeto de PPQ no país. Durou três meses, com um efetivo de 60 policiais, resultando em 130% de aumento de patrulhamento preventivo nos segmentos quentes selecionados. A pesquisadora Marta Tavares avalia o seu impacto: “Nosso compromisso era verificar se a intervenção funcionava ou não num contexto brasileiro. Os resultados foram otimistas e recebemos comentários positivos tanto dos moradores nos pontos quentes quanto dos policiais que participaram.”

20

25

Ainda acrescenta: “Os resultados estarão disponíveis para todos, exemplificando a importância do trabalho cooperativo entre os órgãos de segurança e as instituições de pesquisa. Precisamos relegar à história o policiamento tradicional, que só intervém quando solicitado ou em caso de transgressão. No momento em que polícias no Brasil estão cada vez mais se profissionalizando e se orientando por resultados, o PPQ pode fazer a diferença.”

30

**BLANK PAGE**

---

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (Cambridge University Press & Assessment) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in our Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at [www.cambridgeinternational.org](http://www.cambridgeinternational.org) after the live examination series.

Cambridge International Education is the name of our awarding body and a part of Cambridge University Press & Assessment, which is a department of the University of Cambridge.